

ATUAÇÃO DA FACULDADE DE NUTRIÇÃO NO CENTRO DE DIABETES E HIPERTENSÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

DIANA DE ARAUJO EYMAEL¹; ELOISA PORCIÚNCULA DA SILVA²;
ANNE Y CASTRO MARQUES³; RENATA TORRES ABIB⁴; DÉBORA SIMONE
KILPP⁵; LÚCIA ROTA BORGES⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – diana-eymael@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – eloisa_porciumcula@hotmail.com

³Departamento de Nutrição da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas – annezitinha@gmail.com

⁴Departamento de Nutrição da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas – renata.abib@ymail.com

⁵Hospital Escola/EBSERH da Universidade Federal de Pelotas – dekilpp@gmail.com

⁶Departamento de Nutrição da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas – luciarotaborges@yahoo.com

1. APRESENTAÇÃO

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) constituem um dos maiores problemas de saúde pública atualmente, gerando um elevado número de mortes, perda da qualidade de vida, além de impactos econômicos, para as famílias e a sociedade em geral. Anualmente, as DCNT são responsáveis por aproximadamente 63% dos óbitos, destacando-se principalmente doenças do aparelho circulatório (cerebrovasculares, cardiovasculares), neoplasias, doenças respiratórias, diabetes mellitus e hipertensão arterial (RADOVANOVIC et al., 2014; MALTA et al., 2017).

O Diabetes Mellitus caracteriza-se por ser uma das DCNT mais prevalentes, seu controle exige alterações de comportamento em relação à dieta e ao estilo de vida, podendo comprometer a qualidade de vida, se não houver orientação adequada quanto ao tratamento ou o reconhecimento da importância das complicações que decorrem desta patologia (DUNCAN et al., 2012). A Hipertensão Arterial Sistêmica também representa grande porcentagem das DCNT, sendo caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial acima do valor normal para a idade (MALTA et al., 2017).

O objetivo do projeto Atuação da Faculdade de Nutrição no Centro de Diabetes e Hipertensão da Faculdade de Medicina da UFPel é prestar assistência nutricional aos pacientes diabéticos e hipertensos da rede pública de saúde da cidade de Pelotas e Região, através da avaliação nutricional, tratamento dietético e acompanhamento de indivíduos portadores de diabetes e/ou hipertensão que frequentam o centro de diabetes e que são encaminhados para o ambulatório de nutrição por meio da equipe médica.

O referido projeto permite a interação entre a Universidade e a sociedade, contribuindo também na integração dos acadêmicos do Curso de Nutrição em atividades extensionistas, proporcionando ao aluno conhecimentos técnicos-científicos e teóricos-práticos sobre a prática em atendimento nutricional e qualificação profissional, além da construção de competências para atender as necessidades das linhas de cuidado loco-regionais, orientadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

2. DESENVOLVIMENTO

O projeto de extensão é desenvolvido no Centro de Diabetes e Hipertensão da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pelotas e atende indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos. O Centro de Diabetes localizado na Rua Marechal Deodoro, 1160, foi inaugurado em 2015 com o objetivo de qualificar o atendimento de portadores de doenças crônicas, especificamente diabéticos e hipertensos encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde e conta com um atendimento multidisciplinar, tendo por finalidade ser um centro de referência para os pacientes da rede pública de saúde de Pelotas e região. O projeto de extensão da Faculdade de Nutrição teve seu inicio em abril de 2016 e atualmente é composto por uma equipe formada por docentes da Faculdade de Nutrição, uma nutricionista, uma aluna bolsista e acadêmicas do Curso de Nutrição da UFPel.

O atendimento é à nível ambulatorial e acontece às quartas-feiras e sextas-feiras, das 13:00 às 17:00 horas, sendo realizada avaliação nutricional dos pacientes, tratamento dietético e acompanhamento de indivíduos portadores de diabetes e hipertensão. A assistência nutricional dos pacientes é realizada pelos alunos e bolsistas, sendo orientada pelos professores. Neste processo, o aluno realiza a avaliação do estado nutricional dos pacientes, por meio de técnicas padronizadas, investiga os hábitos alimentares e planeja dietas específicas realizadas através do cálculo do valor calórico total (VCT) visando adequar o paciente ao padrão eutrófico para idade e a melhora do seu quadro clínico, com orientações dietéticas para as diferentes condições fisiológicas e/ou patológicas, culturais e situação econômica do paciente. Também é realizado o agendamento do retorno do paciente ao final de cada atendimento, podendo este ocorrer mensalmente ou em um período maior, dependendo da necessidade e da disponibilidade de horários ainda não preenchidos para consultas no serviço de nutrição.

Além disso, são realizadas concomitantemente ao projeto de extensão, atividades de pesquisa, envolvendo alunos da graduação, com a realização de trabalhos de conclusão de curso e alunos da pós graduação, com o desenvolvimento de dissertações e teses.

3. RESULTADOS

Até o presente momento foram atendidos pela equipe de nutrição 209 pacientes, sendo realizados 486 atendimentos, com um total de 209 atendimentos novos e 277 consultas de retorno. O número médio de consultas no ambulatório de nutrição foi de 2,58 consultas por paciente. A maioria dos atendidos pertenciam ao sexo feminino (69,23%), com média de idade de 55,43 anos. Observou-se que 84,3% dos atendidos foram considerados brancos, 55,2% possuíam companheiro, 49,2% pertenciam a classe social C e 85,0% eram procedentes de Pelotas.

Em relação ao diagnóstico clínico, 69,4% tinham hipertensão arterial e/ou doença cardiovascular, 47,0% eram portadores de diabetes tipo 2, 18,6% eram diabéticos tipo 1, 13,4% apresentavam hipotireoidismo, hipertireoidismo ou hiperparatireoidismo, 5,9% possuíam doença renal crônica e 0,7% portavam hiperplasia adrenal congênita. Quanto ao estado nutricional, 66,1% das mulheres e 33,9% dos homens apresentaram excesso de peso.

4. AVALIAÇÃO

Este projeto é de grande importância tanto para a comunidade, quanto para os alunos do curso de nutrição. Espera-se que os pacientes atendidos adotem hábitos de vida mais saudáveis, permitindo o controle metabólico das patologias, e melhor qualidade de vida. Em relação à comunidade acadêmica, espera-se que o projeto proporcione melhor formação dos acadêmicos envolvidos para atuarem futuramente na sua profissão e que estejam aptos a dar assistência nutricional à população.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DUNCAN, B.B et al. Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: prioridade para enfrentamento e investigação. **Revista de Saúde Pública**, v.46 (Supl), p. 126-134, 2012.

MALTA, D. C., et al. Doenças crônicas não transmissíveis e a utilização de serviços de saúde: análise da Pesquisa Nacional de Saúde no Brasil. **Rev. Saude Publica**, v.51(Supl 1:4s), 2017.

MALTA, D. C. et al. Prevalência e fatores associados com hipertensão arterial autorreferida em adultos brasileiros. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, vol.51 supl.1, Jun. 2017.

RADOVANOVIC, C. A. T et al. Hipertensão arterial e outros fatores de risco associados às doenças cardiovasculares em adultos. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v.22, n.4, p. 547-553, jul-ago. 2014.